



Tradução: Luiz Mourato Neto

SINCE 1976



REPORT

Ari & Shira Sorko-Ram

Kobi & Shani Ferguson



Árabes locais de cidades palestinas se reúnem em cafés para fumarem tabaco saborizado em narguiles - chamados de borbulhantes.

TISHREI-CHESHVAN 5780

Credit: Shutterstock

## OS MELHORES GENTIOS São representados pelos árabes

Shani Sorko-Ram Ferguson

“Foi você quem trouxe esses livros verdes?”, Perguntou Mohammed, um xeique em uma das aldeias árabes a leste de Jerusalém. Um pouco nervoso, Rotem disse que sim. Rotem (não é seu nome verdadeiro), um bom amigo e nosso

colaborador na obra do Evangelho, discipulava alguns árabes da vila. Ele havia voltado e entrou na “cabana” onde os homens locais se reúnem para fumar seus narguiles. Um de seus novos discípulos tinha dado o Novo Testamento verde a seu pai, que

era xeique (ancião) na comunidade muçulmana. “Meu filho me deu isso”, continuou o xeique, “e eu tenho lido sobre a vida de Isa (Yeshua). Queremos saber mais. Venha”. O homem levou Rotem e seu companheiro, Alon, até sua casa e preparou um banquete para eles e sua família numerosa.

---

***Vendo o que acabara de acontecer, o homem barbudo se levantou e sentou-se ao lado de Rotem. “Quando eu tinha 19 anos”, ele disse, “algo entrou em mim. Desde então, ando zangado, cheio de raiva e tenho pesadelos.***

---

“Quando eu era mais jovem, eu tive uma visão de Isa, e minha esposa também, antes de conhecê-la. Ela viu Isa dançando no céu. Rotem e Alon contaram a história toda da vida de Yeshua e até encenaram partes da história. No final, Rotem perguntou ao xeique: “Você gostaria de orar?” O xeique concordou e eles oraram juntos. De repente, o homem levantou-se e declarou: “Sinto que um peso enorme foi tirado de mim! Você disse que Isa faz milagres. Estou com dor no joelho, você pode orar?”

Eles oraram e a dor desapareceu instantaneamente. Então Rotem e Alon oraram por outras duas doenças que foram instantaneamente curadas. Enquanto tudo isso acontecia, Rotem notou um homem barbudo com trajes árabes tradicionais à mesa. “Hamás”, alguém sussurrou. Eles explicaram que o homem era um muçulmano radical que procurava muçulmanos nominais para radicalizá-los.

Vendo o que acabara de acontecer, o homem barbudo se levantou e sentou-se ao lado de Rotem. “Quando eu tinha 19 anos”, ele disse, “algo entrou em mim. Desde então, ando zangado, cheio de raiva e tenho pesadelos. Acredito que vocês dois podem me ajudar”. Não era isso o que Rotem esperava ouvir daquele homem, mas ele achou que seria melhor “ajudá-lo”.

Eles oraram por ele em nome de Yeshua e o

homem, de repente, virou-se para eles, deu um pulo com um enorme sorriso e disse: “Eu senti que a coisa que prendia meu coração se soltou e saiu da minha cabeça!” Ele então tomou Rotem e Alon pelas mãos e começou a dançar. Apreciando o clima de comemoração, um dos homens da cabana ligou uma pequena caixa de som no canto e eles começaram a dançar em círculo, ao ritmo do Oriente Médio.

### **Isto é Real?**

A cena era tão incrível que Rotem pensou consigo mesmo: “Estou tão feliz que Alon esteja aqui comigo, ou ninguém acreditaria em mim se eu descrevesse o que está acontecendo”.

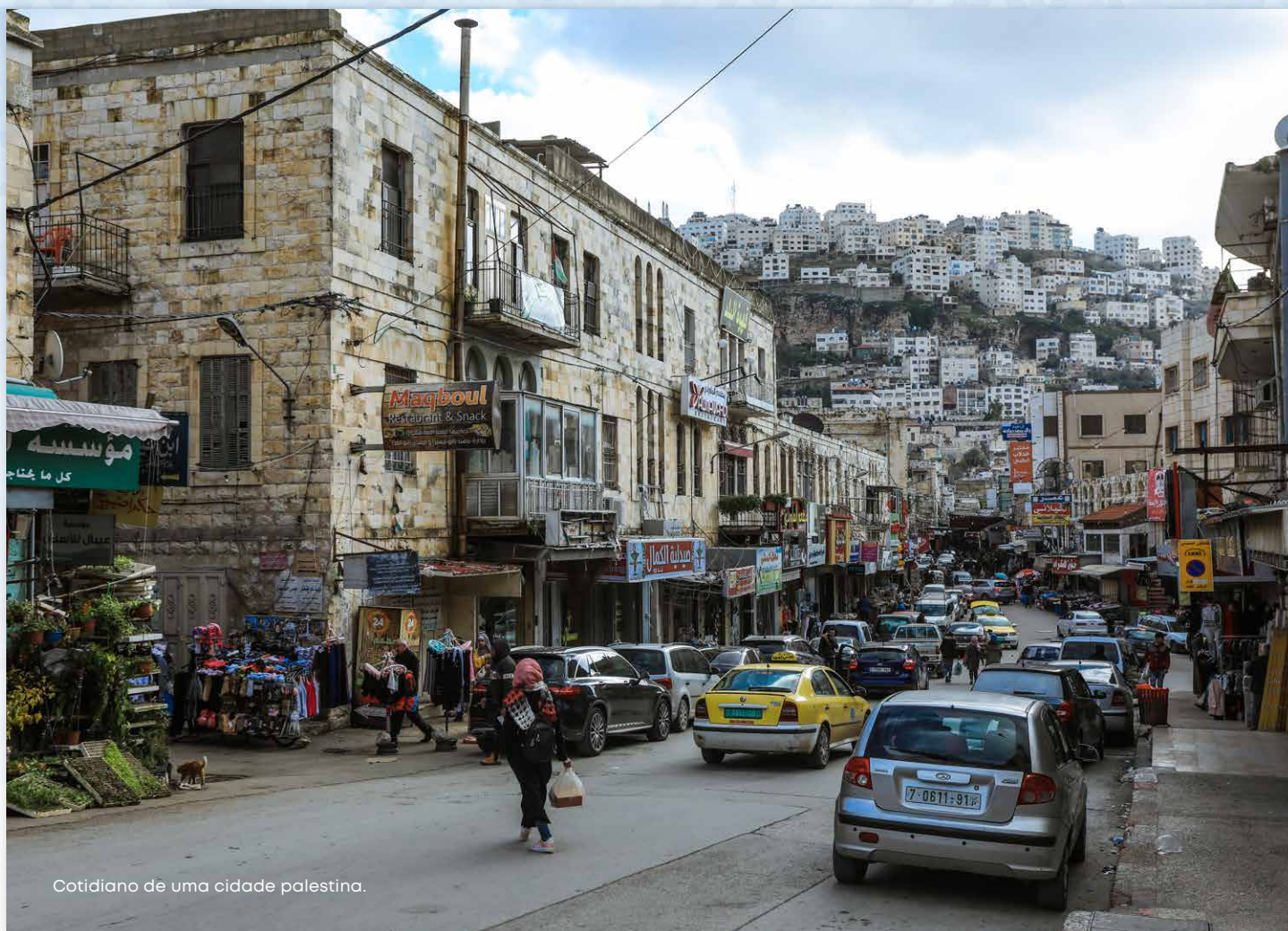
“Quem aqui gostaria de receber Yeshua como seu Senhor?”, Rotem perguntou. Cinco homens levantaram instantaneamente suas mãos, incluindo o xeique e o membro do Hamás. Rotem os advertiu: “Vocês sabem que agora serão chamados de mabashar (missionários)”. Eles sorriram, oraram e dançaram um pouco mais. Vários outros homens entraram na conversa: “Estamos interessados, mas queremos saber mais primeiro”.

Esse testemunho do membro do Hamás me impressionou porque, enquanto o mundo tenta levar comida e dinheiro para a comunidade árabe, a verdadeira questão que precisa ser abordada é que essas pessoas estão sendo atormentadas por espíritos malignos e usadas como peões nas grandes guerras do diabo contra as promessas de Deus.

### **Libertando os Árabes de Seu Opressor**

As pessoas seculares que estão envolvidas em frustrar ataques terroristas testemunham: “Olhar nos olhos deles é como olhar para o próprio diabo”. O clamor dos cristãos que amam os árabes deveria ser: “Deus, liberta o povo árabe de seus ocupante e atormentador, o diabo”. Esse homem queria ser livre, mas seu desejo era tão atingível quanto a tentativa de um homem paralisado tentando tirar, sem ajuda, escorpiões de suas costas. Somente Deus poderia resgatá-lo!

Então o que é isso? Salvação entre os árabes? O que isso tem a ver com os judeus?



Cotidiano de uma cidade palestina.

Credit: Shutterstock

Algumas pessoas pensam que Paulo ficou cansado dos judeus rejeitarem Yeshua e os deixou para os gentios. Mas, na realidade, Paulo foi levado a mudar de tática.

Em Romanos, de 9 a 11, ele escreve sobre seu contínuo fardo pela salvação de Israel e observa: “Estou falando a vocês, gentios. Visto que sou apóstolo para os gentios, exalto o meu ministério na esperança de que, de alguma forma, possa provocar ciúme em meu próprio povo e salvar alguns deles”. (Romanos 11.13-14 NVI)

Isso certamente não significa que a salvação de “não-judeus” seja menos preciosa para o coração de Deus do que a dos judeus. Assim como os messiânicos judeus gostam do fato de o Messias ter vindo do meio deles para salvar o mundo, os crentes gentios devem se alegrar por sua união com Deus estimular o retorno de Israel a Deus.

## Tomando o Lado do Islã

É uma pena que alguns cristãos venham aqui a Israel e “se alinhem” com os árabes contra os judeus quando oferecem o evangelho aos árabes. Ironicamente, esse apoio inflexível na verdade não significa estar do lado do povo árabe; está do lado do Islã, a maior fonte de opressão árabe do mundo.

Não há maior testemunho para o povo judeu do poder de Deus, através de Yeshua, do que ver homens cheios de ódio contra o povo judeu aceitarem o Messias judeu e depois abraçarem o povo judeu como seu irmão mais velho.

E assim, como Deus disse que salvaria os gentios para deixar os judeus com inveja do relacionamento dos gentios com o Deus de Israel, não há gentios melhores para essa obra do que o povo árabe! ■

Desde os Apóstolos Até a Reforma:

# Quando a Palavra de Deus Deixou de Existir

Shira Sorko-Ram

PARTE III

**P**or 40 dias após sua morte e ressurreição, Yeshua, o Messias, incentivou, energizou e ensinou as pessoas mais próximas a Ele e depois partiu para o céu. Exatamente 10 dias depois, no feriado judaico de Shavuot (Pentecostes), Yeshua enviou o Espírito Santo em poder a uma reunião de 120 apóstolos e pessoas próximas de Yeshua que se encontravam no segundo andar da casa de alguém.

Naquele dia, 3.000 judeus crearam em Yeshua e receberam a salvação. Os milhares se multiplicaram quando os discípulos atravessaram a terra de Israel, levando as Boas Novas aos seus compatriotas em toda parte.

Então Pedro teve uma visão de todos os tipos de animais não-kosher, acrescentando um

novo componente, predito pelos profetas, mas escondido do povo judeu até aquele momento. Os gentios não eram mais considerados não-kosher. Cada pessoa é criada à imagem de Deus e é valiosa para Deus.

Afinal, os profetas haviam previsto que Israel seria uma luz para os gentios. E antes que Yeshua subisse ao céu, Ele ordenou que seus discípulos levassem o Evangelho a “todas as pessoas em todo o mundo”.

Logo, Paulo, cujo nome hebraico era Shaul (Saulo), tornou-se o líder dos evangelistas judeus comissionados por Deus a alcançar os não-judeus. Ele começou seu ministério em Antioquia, onde os crentes gentios foram chamados pela primeira vez de cristãos.

## Apóstolos se Espalham para Evangelizar com os Pergaminhos do Antigo Testamento

As congregações de judeus e gentios começaram a ser plantadas em todo o mundo conhecido. Pensa-se que André foi para a Grécia e Ásia Menor. A tradição diz que Filipe foi para Hierápolis (Turquia) e os arqueólogos afirmam recentemente que encontraram seu túmulo! Tomé foi martirizado na Pérsia ou na Índia. Dizem que Judas evangelizou na Armênia, Síria e Pérsia, onde ele também foi martirizado. Paulo trabalhou dia e noite para seu Mestre, até provavelmente ser decapitado (punição comum para um cidadão romano) em Roma, na época em que Pedro foi crucificado.

Os apóstolos tinham pergami-



nhos do Antigo Testamento em grego como fonte das Escrituras. E com seu testemunho pessoal ou em segunda mão do Messias ressuscitado, eles viam multidões crescentes de pagãos receberem a vida eterna.

Percebendo o quão importante a palavra escrita era para o crescimento dos crentes em Yeshua, os apóstolos criaram 27 livros, todos em grego, para acrescentar ao Antigo Testamento. Essa coleção seria conhecida como os livros da Nova Aliança - ou Novo Testamento. Embora poucas pessoas pudessem ler, elas receberam a Palavra de Deus por meio de seus líderes nas reuniões em casas, e o Corpo de crentes crescia.

### **Desaparece a Comunidade de Judeus que Criam em Yeshua**

Nos primeiros 40 anos, o número de seguidores judeus de Yeshua na Judeia, Samaria e Galileia também aumentou, apesar da forte oposição dos fariseus. Mas então, em 70 dC, o Templo, Jerusalém e para todos os fins práticos, toda a terra de Israel, foram destruídos. Novamente o povo judeu foi exilado, desta vez pelas legiões romanas.

Antes desse terrível evento, os seguidores judeus de Yeshua fugiram para Petra, de acordo com uma tradição citada pelo historiador cristão

do século IV, Eusébio. O que quer que tenha acontecido, os seguidores judeus de Yeshua, como comunidade, desapareceram.

Ao longo dos séculos, sempre haveria um remanescente de judeus que seguiam Yeshua. No entanto, o mandamento de fazer discípulos seria agora quase completamente cumprido pela crescente comunidade cristã gentia. Essa ausência da presença judaica na divulgação do Evangelho resultaria lentamente na ausência de seu papel na doutrina da igreja.

### **Os Primeiros Pais da Fé Lideraram a Igreja em Crescimento**

Existem pais bem conhecidos entre os primeiros cristãos que pastorearam fielmente os rebanhos de novos cristãos. Homens de fé, como Clemente, de Roma, e Policarpo, de Esmirna - este último é registrado como tendo sido um discípulo do apóstolo João.

Em meados do século II, os discípulos originais da segunda e até terceira geração se foram. À medida que o evangelho se espalhava, surgiu a necessidade de uma versão em latim de

por animais selvagens.

Às vezes, comunidades inteiras eram assassinadas. Mesmo com toda a perseguição, a Igreja crescia. Até o ano 300, os cristãos representavam aproximadamente 10% da população romana - cerca de seis milhões de cristãos, segundo estimativas.

De todos os relatos, a grande maioria dos cristãos durante os primeiros 200 anos era verdadeira - incluindo aqueles que mais tarde foram chamados de papas e bispos (parece que os líderes das comunidades cristãs foram chamados de presbíteros ou bispos até cerca



Nero,  
Imperador  
Romano

Credit: Getty

### **Às vezes, comunidades inteiras eram assassinadas. Mesmo com toda a perseguição, a Igreja crescia.**

toda a Bíblia (não apenas em grego) para as regiões ocidentais do império.

### **Perseguição dos Primeiros Cristãos**

A partir de 64 dC, as severas perseguições começaram com o imperador Nero e continuaram com atrocidades terríveis contra líderes da igreja e cristãos até 311 dC. Muitos dos líderes cristãos foram martirizados - decapitados, crucificados, queimados ou comidos vivos

da metade do século II, quando o título de "papa", em Roma, foi designado retroativamente).

### **Fragments Antigos Mostram Poucas Variações**

Durante esse tempo, um número incontável de escribas copiava, à mão, a Palavra de Deus em grego e latim, à medida que os pergaminhos eram distribuídos e compartilhados de igreja em igreja. Então, por volta de 320, o formato de livro códice

substituiu o rolo, facilitando a leitura e o transporte. A Palavra de Deus circulava livremente entre os crentes.

Hoje existem 5.800 cópias e fragmentos antigos em grego, o idioma original. Existem também outros 8.000 em latim. Além disso, houve eruditos que traduziram a Bíblia para outras línguas, das quais milhares de fragmentos ainda permanecem. A maioria dos erros desses primeiros manuscritos foi de ortografia e cópia. Somente um a dois por cento das diferenças podem ser vistas como diferenças reais e nenhuma delas tem impacto na doutrina.

### O Imperador Torna-se Cristão

No século IV, tudo mudou. Os cristãos viram o ano 313 como um ano milagroso para a crescente igre-



Imperador Romano Constantino

gia. O imperador Constantino teve uma visão que transformou sua vida. O cristianismo se tornou a religião dominante sob o governo do imperador do Império Romano. Dez anos depois, ele declarou o Cristianismo como sendo a religião do estado. A perseguição cessou.

De fato, Constantino encomendou

ao historiador Eusébio a entrega de cinquenta Bíblias a uma igreja em Constantinopla. Ele era sério quando se tratava da Bíblia. A produção de novos testamentos e Bíblias começou para valer - mesmo que, devemos lembrar, copiar uma Bíblia inteira ainda fosse um grande empreendimento.

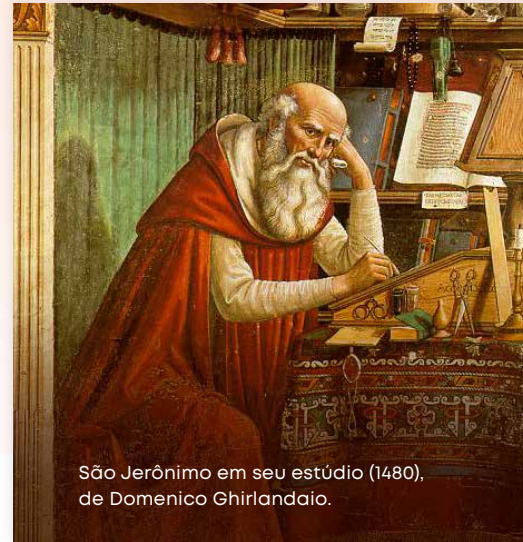
No entanto, com essa atividade de cópia e tradução ao longo de algumas centenas de anos, variações confusas dos textos das Escrituras em latim começaram a circular por toda a igreja primitiva. O grande estudioso do século V, Jerônimo, que tinha uma paixão por colocar a pura e exata Palavra de Deus nas mãos do povo, escreveu: “Ignorância das escrituras é ignorância de Cristo”.

Jerônimo foi contratado pelo papa para traduzir uma versão oficial definitiva em latim, usando as primeiras cópias. Em seu mosteiro em Belém, ele escreveu o que é chamado de Vulgata, concluída em 405. Esta se tornou a Bíblia oficial usada nas igrejas católicas até hoje.

O trabalho de copiar as Escrituras continuou a ser realizado com seriedade nos mosteiros do início da Idade Média. Vários milhares de mosteiros foram estabelecidos em toda a Europa e, para muitos monges, fazer cópias das Escrituras era sua principal tarefa. Eles se tornaram os verdadeiros guardiões do texto e produziram literalmente milhares de Bíblias magníficas. Equipes de escribas e artistas trabalharam com pergaminho para produzir obras de arte incrivelmente bonitas. Um escriba podia usar até 80 penas por dia, e os artistas embelezavam o trabalho com desenhos e ilustrações complexos.

Cada Bíblia era feita de pele de ove-

lha. Eram necessárias 250 ovelhas e milhares de horas para fazer uma Bíblia. De fato, um artigo católico afirma que cada Bíblia valeria cerca de US\$ 150.000 na economia de hoje. As igrejas acorrentavam suas Bíblias latinas às mesas para que não fossem roubadas.



São Jerônimo em seu estúdio (1480), de Domenico Ghirlandaio.

### O Colapso do Império Romano no Ocidente

O apoio do imperador romano Constantino deu à Igreja novas forças. Mas quando ele mudou sua capital de Roma para Bizâncio (que ele renomeou para Constantinopla, em sua homenagem), esse movimento criou um vácuo de poder em Roma que foi rapidamente preenchido por uma linha formidável de papas que criaram uma espécie de “monarquia papal”. E então, em 476 dC, o Império Romano no Ocidente desmoronou completamente com uma invasão bárbara.

Os papas e os bispos se apropriaram não apenas do controle religioso, mas também secular, de grande parte do velho mundo romano - com poder governamental absoluto de cobrar impostos, convocar exércitos, fazer leis e punir os cidadãos

que violassem suas leis.

À medida que o Império Romano se dissolvia, várias línguas regionais se desenvolveram. O latim se tornou uma língua morta. Isso, é claro, significava que grandes populações não tinham mais acesso às Escrituras em

## **Por mil anos, os cristãos não tiveram permissão para ler uma Bíblia na língua materna.**

um idioma que pudessem entender. No entanto, a Igreja Católica continuou a pastorear seus rebanhos, realizando a Missa em latim ou grego ininteligível.

### **A Liturgia da Igreja Substitui a Bíblia**

A Igreja começou a criar sua própria literatura com suas tradições e práticas e, em seguida, colocou-a no mesmo nível de autoridade da própria Bíblia (foi exatamente isso que os principais rabinos fizeram ao registrar suas tradições e interpretações da Bíblia, chamadas Talmud e Gemara. Eles declararam que esses livros rabínicos têm a mesma autoridade que a Bíblia).

Gradualmente, os ensinamentos doutrinários da Igreja substituíram a Bíblia. Como a maioria das pessoas não sabia ler ou escrever, o clero estava livre para ensinar a versão da Igreja sobre religião e práticas, não importa quão antibíblicas elas se tornassem. A Bíblia encapsulada e as histórias tradicionais foram transmitidas em forma oral que poderia ser facilmente memorizada. Imagens de vitrais dos santos tomaram o lugar da Bíblia.

Tornou-se óbvio para os papas em Roma que seus constituintes não deveriam tentar ler a Bíblia. E assim decretos foram publicados no século VI, determinando que podia ser lida somente a Bíblia em latim. É claro que ninguém sabia lê-la. E a Igreja fez questão de não ler em nenhum outro idioma. O papa e seus bispos proibiram a tradução da Bíblia para qualquer uma das línguas vernaculares. A luz no topo da colina ficou escura.

### **Idade das Trevas**

Por mil anos, os cristãos não tiveram permissão para ler uma Bíblia na língua materna.

Isso significava que havia milhões de cristãos que não tinham acesso direto à Bíblia.

Mas foi ainda pior do que isso. A versão latina oficial de Jerônimo (a Vulgata) ficou corrompida quando os copiadorees inseriram a doutrina católica nas Escrituras que copiavam. No século IX, o imperador Carlos Magno fez uma tentativa séria e extensa de conseguir que os melhores estudiosos retornassem a

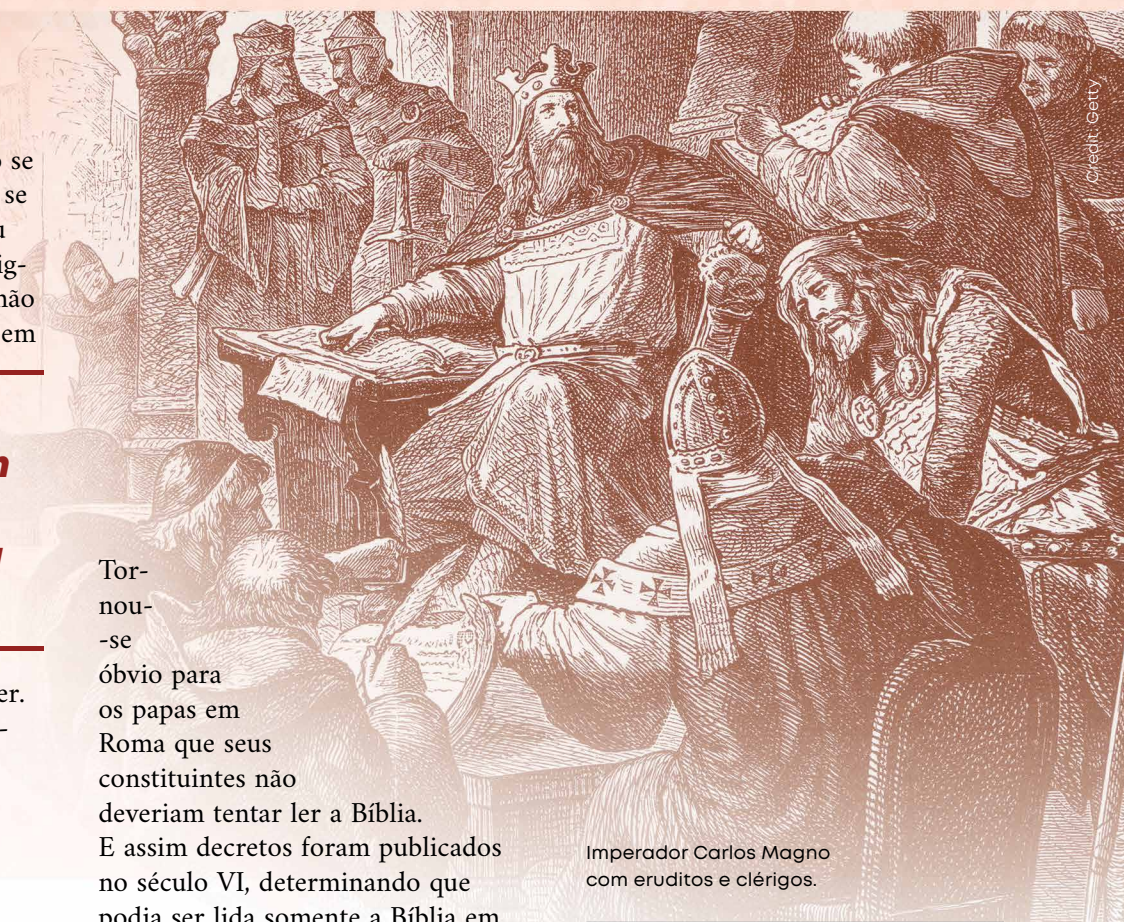
Imperador Carlos Magno com eruditos e clérigos.

Vulgata à sua forma original. Mas seus esforços não encontrariam ampla distribuição.

Com o passar dos séculos, os estudiosos não conseguiram discernir as Escrituras originais da Bíblia dos ensinamentos e interpretações católicos entrelaçados.

### **Bíblia Plus**

No início do século XIV, a condição da Vulgata de Jerônimo era deplorável com todas as suas notas adicionais. No entanto, apenas alguns dos estudiosos de elite estavam cientes disso. Realmente não importava, como já foi dito, a maioria dos cidadãos leigos não conseguia entender de qualquer maneira. Apenas para garantir, no século XIII, o papa proclamou ilegal que os membros leigos possuíssem uma Bíblia em qualquer outro idioma, muito menos ler uma delas.





Pintura de Inácio de Antioquia do Menologion of Basil II (c. 1000 AD)

### O Cristianismo se Torna Pagão

Juntamente com a extrema falta da Palavra de Deus entre os cristãos, havia outra força debilitante e destrutiva que vinha trabalhando há séculos. Quando Constantino declarou o Império Romano um estado cristão, milhões de pagãos se uniram à Igreja trazendo consigo seus deuses e tradições pagãs.

Como milhões de cristãos católicos não tinham como saber o que a pura Palavra de Deus dizia, os papas e seus bispos decidiram por eles. O antissemitismo foi um dos primeiros sinais de doutrinas antibíblicas que se infiltraram e impregnaram a Igreja Católica.

As Escrituras haviam prometido a Abraão: “Abençoarei aqueles que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem”. Quando a igreja ganhou poder, tornou-se prática padrão amaldiçoar publicamente os judeus:

João Crisóstomo, no final do século IV, proferiu oito sermões de extremaviolência. Para citá-lo: “a sinagoga não é apenas um bordel e um teatro; é também um covil de ladrões e um alojamento para animais selvagens. Nenhum judeu adora a Deus... os

judeus são possuídos pelo diabo, sua devassidão e embriaguez lhes dão as maneiras do porco...”

Agostinho, em seu “Sermão contra os Judeus”, declarou que “embora os [judeus] merecessem o castigo mais severo por terem matado Jesus, Deus os manteve vivos para serem testemunhas da verdade do cristianismo”.

Até Jerônimo, que traduziu a Bíblia Vulgata, descreveu os judeus como “... serpentes, vestindo a imagem de Judas, seus salmos e orações são o zurrar dos burros”.

Esse ódio ao povo judeu envenenou a fé da igreja primitiva. O pecado e o orgulho trouxeram não apenas erro doutrinário, mas comportamento antibíblico. Em uma frase: a Igreja Católica se desintegrou em heresia e corrupção.

Os mártires, antes amados por seus contemporâneos, agora se tornaram objeto de veneração e adoração. As ovelhas deixaram de orar a Deus e passaram a orar a santos mortos.

### Hipocrisia do Topo

Embora o papado tenha proibido o casamento entre o clero, os pa-

pas, bispos e a maioria dos padres exibiam abertamente suas amantes, concubinas, esposas, filhos ilegítimos e orgias homossexuais. Eles mataram, torturaram e massacraram seus inimigos. Eles criaram uma mistura de doutrinas e cerimônias conflitantes. Maria se tornou a “Mãe de Deus”. Estátuas e imagens de santos se tornaram parte integrante de sua adoração. Os cristãos simplesmente mudaram os nomes de seus antigos deuses pagãos para os dos santos.

Poder e Mamom corromperam a liderança. Eles aprenderam a enriquecer seus bolsos, seduzindo os ricos e os pobres a pagarem em dinheiro por seus pecados e pelos pecados de seus parentes, para serem perdoados.

Os papas vendiam ofícios eclesiais. Homens não qualificados compravam esses ofícios da igreja, enriquecendo os cofres do senhor ou rei feudal. Isso soa familiar? Essa é exatamente a mesma prática que ocorreu durante o final do período dos Macabeus, quando os ricos saduceus helenísticos compravam os ofícios do Sumo Sacerdote e de outras administrações importantes.

Não é necessária mais evidência para demonstrar que os gentios poderiam desviar-se do caminho, assim como os judeus, pois, pela graça de Deus, a humanidade sempre segue o mesmo caminho em direção ao poder, à ganância e à destruição.

A Idade das Trevas, da ignorância, da pobreza e do abuso, envolveu o povo da Idade Média.

E a Palavra de Deus foi escondida. ■

Continua no Maoz Israel Report de janeiro de 2020:

**A Reforma, o Poder da Ressurreição e a Imprensa**